



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 620

Domingo, 13 de Fevereiro de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Um grande melhoramento prestes a inaugurar-se

Já demos aos nossos leitores a grata noticia, que para alguns já não constituiu novidade, de que na Santa Casa da Misericórdia se procedia á instalação de um aparelho fixo e completo de «RAIO X».

Só quem algum dia necessitou de se deslocar da sua terra para obter uma radiografia ou radioscopia, própria ou de pessoa de sua familia, é que pode dar o devido apreço ou aperceber claramente, a grande vantagem que constitui para uma população a posse de um aparelho dessa natureza.

E' caso para felicitar os habitantes de todo o concelho e até das povoações circunvisinhas pelo facto, de importância incontestável, de se fixar em Espinho um instrumento de tanta utilidade quer para a medicina quer para a cirurgia que, com o seu auxilio ou a sua indicação, poderá actuar com mais precisão no combate a qualquer doença ou na eliminação de qualquer mal quando seja necessária a intervenção cirúrgica.

Já o aparelho portátil, a que igualmente nos referimos no nosso numero transacto, representa um apreciavel melhoramento. O aparelho fixo de «RAIO X», completando a aparelhagem hospitalar da benemérita Misericórdia de Espinho, é todavia, um melhoramento de incalculavel valor, e uma garantia para a população não só do concelho de Espinho mas também de toda a região de que a nossa Vila é centro natural, nos casos em que a radiografia ou radioscopia seja necessária para orientação da medicina.

Não fica por aqui, porém, em matéria de realizações benéficas, a Obra da S. C. da Misericórdia de Espinho. A sua abnegada Administração e o seu dedicado corpo medico-cirúrgico, constituídos por homens possuidores do sentimento da caridade no mais alto grau, e identificados no mesmo elevado pensamento de desenvolver quanto possivel a assistencia, em todas as suas modalidades, aos pobres do nosso concelho, não se contentam com o que já realizaram, e que é qualquer coisa digno de admiração e até de orgulho para os espinhenses, e com o que estão em vespuras de reanizar. A sua âncua de *«bem fazer»* é incógnita e a sua torça de vontade, inamável; a sua capacidade de realização e o seu dinamismo são enormes e os seus projectos, magníficos, não são irrealizáveis se encontrarem o apoio geral dos habitantes do concelho, se não lhes faltar o estímulo que até agora tem sido a torça dinâmica, impulsiva, das suas palpáveis e já avançadas realizações.

Esperamos poder, brevemente, tornar conhecidos do público os projectos a que aludimos e que devem fazer sacudir os nervos da população concelhia num movimento colectivo e apologetico da Obra admirável da nossa Misericórdia.

Que todos os Espinhenses, que todos os habitantes deste próspero concelho saibam apreciar devidamente essa Obra e o esforço ingente que na sua consecução tem dispendido os Homens Bons que mantem, que animam e que dão vida á Misericórdia de Espinho.

Honra lhes seja, pois!

Café Nicola

—ESPINHENSES—

Usam só fósforos da

Fosforeira Portuguesa

A' venda no «Café Chinês»

“Os fundamentos da neutralidade portuguesa”

Aquilo que era simples doutrina—mas doutrina sólida, que assentava numa tradição secular de realidades—«os fundamentos da neutralidade portuguesa»—transformou-se em obra científica, graças ao espirito rasoado de clarividência do dr. Gilberto Osório de Andrade, brasileiro que, como boa vergante da cêpa lusitana, sentiu, analisou e julgou as determinantes da politica externa de Salazar. Fê-lo—acentue-se—sem se afastar dos textos legais e das normas jurídicas de Direito Internacional Público que têm orientado, no passado e no presente, a politica externa portuguesa, baseada sempre no cumprimento dessas normas e no universalismo histórico, que é o nosso maior fluio de glória.

Aquilo que realçara o nome de Portugal, pela sua elevação e pela sua coerência—esse principio de «neutralidade séria e digna» definido e praticado por Salazar—tornou-se no tema duma dissertação de concurso para uma cátedra universitária Brasileira. E se o facto, por si, era já meritório, muito é de sublinhar também ter semelhante estudo aparecido no Bra. II, país irmão e uma das pedras angulares da politica portuguesa; como da maior oportunidade é o aparecimento, agora registado, duma edição portuguesa, que virá pôr ao alcance do grande publico não só um trabalho de valor do Doutor Gilberto Andrade, mas também avivar nas almas o papel desempenhado por Salazar na condução da politica portuguesa. Sabemos, por isso, o jurista e a pátria a que pertence e alegramo-nos pela valiosa contribuição que aos espiritos generosos traz esta obra de estudo, de fraternidade e de compreensão.

Aniversário de Marracuene

Há 44 anos—10 de Fevereiro—na planície de Marracuene, a Pátria portuguesa afirmava a sua existência, consumava a soberania de Portugal, levantava-se na alma corajosa de alguns dos seus filhos—soldados, marinheiros e colonizadores—aquele alto e sublime firmamento á que usaram de agora, e durante muitos anos de «pagoda e vulturas».

Quando, daqui a um ano, se comemorar o centenário do feito com a merecida dignidade e pelos séculos lóra se avivar a sua memória, ter-se-á a certeza de que Marracuene é um simbolo que encadeia muitos nomes de feitos heróicos e de heróicos portugueses, a demonstrar a vocação e lealdade de Portugal e a afirmar, com alicia, que é ainda a mesma, a Haça que enquadra os Camões e do mar e da terra a lóra a H. —

FARMACIAS

Farmácia Santos
Data de a...
1.ª — Farmácia Central
2.ª — Farmácia Central, Sacr.
3.ª — Farmácia
4.ª — Farmácia
5.ª — Farmácia de Espinho

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XVII

Vereações da Câmara Municipal de Espinho desde a fundação do Concelho

A primeira vereação, a que presidiu o distinto e saudoso medico Dr. António Augusto de Castro Soares, e cuja composição publicamos no penúltimo numero deste jornal, geriu os destinos do Municipio desde 21 de Setembro de 1899 a 2 de Janeiro de 1902.

E' difícil, hoje, avaliar o trabalho insano e as canceiras exaustivas que tiveram de suportar os membros da nossa primeira edilidade, sobretudo o seu presidente a quem eram affectos os proceasos mais transcendentes, tendo de desbravar o caminho em todos os ramos da administração municipal.

Logo no inicio do seu exercicio, teve essa vereação de enfrentar ainda as dificuldades criadas pelas medidas sanitárias tomadas em virtude da peste bubónica que se declarou na cidade do Porto, entre as quais um cordão sanitário formado pela guarnição militar que isola a aquelle cidade do resto do País.

Lembro a propósito que, nessa altura da época balnear de 1899, acanhou-se a nossa Praia repleta de banhistas nacionais e espanhóis, estes, logo que se tornou conhecida a noticia da peste no Porto, retiraram-se, em precipitado êxito, para as suas terras, sendo porém, substituídos por numerosos famílias portuguesas, que por sua vez fugiam aos encomodos e perigos criados por tal calamidade.

Esses homens, porém, não mediram sacrificios de toda a ordem para o bom desempenho da sua espinhosa missão, cada qual no sector ou pelouro que lhe foi distribuido. Sob a influencia da sua acção e do seu capricho, architectou-se e começou a construir-se a cidade que Espinho é hoje, e que os seus descendentes foram aperfeiçoando, pouco a pouco, não tanto quanto desejavam mas tanto quanto lhes foi possível, salvo raras ex-

cepções de administração menos felizes, e de que Espinho, como qualquer outro concelho, não está isento.

A segunda vereação administrou o concelho desde 2 de Janeiro de 1902 a 2 de Janeiro de 1905, e era assim constituída:

Dr. Joaquim Pinto Coelho, (médico), presidente;
José António Pires de Rezende, (farmaceutico), vice-presidente;
João Francisco da Silva Gueite, proprietário;
António de Oliveira Salvador Júnior, comerciante;
Alexandre Pinto Alves Brandão, sócio da firma Brandão, Gomes & C.ª.

A terceira Câmara governou o Municipio desde 2 de Janeiro de 1905 a 23 de Novembro de 1908 e tinha a seguinte constituição:

Henrique Pinto Alves Brandão, (sócio da firma Brandão, Gomes & C.ª) presidente;
José de Oliveira Gomes, também sócio da firma Brandão, Gomes & C.ª;
João F. de Pina, capitalista;
António de Oliveira Salvador Júnior;
João Dias Pinto Júnior, comerciante.

A 4.ª vereação ocupou as poltronas municipais desde 23 de Novembro de 1908 até á proclamação da República, sendo substituída pela Comissão M. Republicana, em 7 de Outubro de 1910.

Compunham-na os seguintes cidadãos:

Dr. António Augusto de Castro Soares, presidente;
José António Pires de Rezende;
Alberto Jorge Moreira Pinto, (professor de música);
Eurico Carloti Pousada, industrial;
Narciso André de Lima, comerciante.

(Continua)

Benjamin Dias.

A' MARGEM DA GUERRA



Um canhão germânico, anti-tanque, tomado pelos anglo-americanos.

Do cimo da "Passereile,"

Opiniões Filosóficas

Se o riso é o pão do espirito, deixa-me concorrer para a tua alimentação com uma sonora gargalhada!

Uma mulher casou com um indivíduo, pela mesma razão que poderia ter casado com outro qualquer, muito diferente. Por isso nada de fiar na basílica ascendência que julgamos possuir sobre elas!

Nunca pronuncies estas palavras: —Amigo e Inimigo. Dize simplesmente: —Conhecido e desconhecido. —Nada terás que te arrependar!

Deve-se ter tanta pena dos ignorantes crassos, como dos mortos abandonados no Necrotério.

O ignorante é um morto inseparável, e muitas vezes, mal cheirosos!

Nunca cubres a mulher do próximo... a menos que ela te cubra a ti!

Entra-se muitas vezes num Cemitério, com o propósito firme de chorar sobre a campa de alguém, e temos que sofrer as gargalhadas perante os epitafios ridículos, que proliferam como cogumelos! Que decadentes estão os segredos da alma, Santo Deus!...

Todos tem dó duma mulher perdida, mas escarnecem clinicamente o indolente Swingl Coitados das homens, que nem sequer se podem perder!...

O ser humano é duma sensibilidade tão profunda, que julgo impossível a igualdade, enquanto houverem ignorantes e cultos. O pior é que de qualquer das maneiras, ficam sempre os bons e os maus!

O jogador que não sabe perder com dignidade, faz-me lembrar uma pilha de estérco, aguardando a sua vez para adubar a terra!

Nunca sintas pena de ser feto ou defeituoso, pelo simples recato de nunca seres amado. Já houve uma mulher que trocou o olimpico Adonis por um leproso!

Se és Homem deves ser corajoso, porque a coragem é própria dos Homens.

Não confundas, entretanto, a coragem, com patifaria ou cinica maldade, como acontece vulgarmente!

A pobreza do espirito é tão lamentosa, como a maior das misérrimas... e ha tantos ricos tão pobresinhos!...

Nunca respondas a uma bofetada com outra bofetada. Não há argumento mais seguro que uma paulada no testal!

É mais fácil passar um camélo pelo buraco duma agulha, que convencer a nossa mulher a confessar-nos lealmente, que já esgotou por nós, o seu amor. Prefere enganar-nos friamente, até que o nosso espirito se aperceba disso!...

Se todos fôssemos sinceros e bons, como se podia saber que existia a maldade?

Pela mesma razão, deixaríamos de ouvir aquela frase que classifica os patifes: —O tipo é enxertado em chifre de cabral!

EMEXIS.

LÊDE E PROPAGAI «Defesa de Espinho»

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje dia 13, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Eduardo Martins Jacob, e os srs. Alvaro Ferreira Serralva e José dos Santos Almeida;

—em 14, a sr.a D. Maria José Carvalho Vaz, esposa do sr. Silvério Vaz, e o menino José Luiz, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em O. de Azeméis;

—em 15, a sr.a D. Josefina Celeste Henriques dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Nunes dos Santos, ausente em Lisboa; o menino Ito Livio Godinho, filho do sr. Saul Godinho, a sr.a D. Maria de Sá Couto, mãe do sr. dr. Manuel Soares Mota, e a menina Maria Eunice, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, (1.º aniversário);

—em 16, a sr.a D. Ana de Sá Ferreira, esposa do sr. António Vieira de Oliveira, o sr. Manuel Esteves dos Santos e o menino Francisco Fernandes Tato, filho do sr. Augusto Fernandes Tato;

—em 17, a sr.a D. Francelina Leal de Pinho, esposa do sr. António Gomes de Pinho, e o sr. João Henriques de Penha Garcia, filho da sr.a D. Gumerinda de Penha Garcia Henriques, ausente no Porto;

—em 18, a senhorinha Maria Tereza de Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente, e a sr.a D. Emília de Oliveira Gil, esposa do sr. Anibal Justiniano;

—em 19, os srs. António Máximo H. de Penha Garcia, e Armando P. do Couto, este ausente em Jolanssburg (U. S. A.), e a sr.a D. Casimira Rodrigues Bouçon.

Aos s. s. assinantes cujos membros da família não tenham figurado nas nossas listas de aniversários, rogamos a fineza de nos enviarem uma nota destas pessoas, indicando as datas em que cada uma faz anos.

Têm direito a figurar neste registo apenas o assinante e as pessoas de família que com ele co-habitam.

D. Carolina Peixoto

Esta estimada e veneranda senhora—a mais antiga professora de Espinho—cumpletoou na pretérita 5.ª feira, 10 do corrente, 80 anos de existência.

Comemorando esse feliz acontecimento, um grupo de antigas alunas e alunos quiz prestar-lhe merecida homenagem e para a isso atraiu a sr.a D. Carolina á Confeitaria Ideal, desta Vila onde lhe estava reservada uma significativa festinha.

Por um dos antigos alunos, foi lida uma mensagem, escrita em pergaminho e assinada por todos os presentes, e bem assim foi-lhe oferecido um brinde para lembrança do seu 80.º aniversário.

Falaram diversos alunos, recordando os saudosos tempos da infância, sob as vistas educativas da festejada.

A distinta professora, que não

Pedinchisse

A proibição da mendicidade em Espinho, nunca foi rigorosamente observada como se esperava após a Organização da Obra de Protecção aos Pobres de Espinho (OPPE), devido á insuficiência da sua repressão.

Isso deu pretexto a que alguns dos subscritores deixassem, erroneamente, de pagar as cotas com que se haviam subscrito, o que, pouco a pouco, foi tornando exigua a verba de que a aludida Obra dispunha para socorrer os indigentes locais, reconhecidos como absolutamente necessitados.

Não obstante isso, estamos longe daqueles espectáculos deprimentes que antes da constituição da OPPE nos ofereciam os mendigos locais e de fora do concelho, com os seus cortejos de miséria em determinados dias, ou mesmo em todos os dias da semana.

Embora a maior percentagem dos mendigos que actualmente se vêem de porta em porta, não seja de Espinho, nota-se já, também, um certo numero de elles desta Vila, estando a tomar vulto o numero dos que escolhem as imediações do mercado semanal e da igreja matriz para campo de pedinchisse, importunando muitas das pessoas que contribuem com óbulos certos e peiões para a assistência aos pobres e para não estarem sujeitas a tais importunações.

E' lamentável que essas pessoas sejam igualmente vítimas das impertinencias da mendicidade, sem o merecerem, simultaneamente com aquelas para quem isso representaria um castigo pela sua falta de caridade, nao contribuindo com coisa alguma para os cofres das casas de caridade nem socorrendo directamente os necessitados.

As almas bem formadas, apesar disso, não deixarão por certo de compreender que a forma mais eficaz de exercer a caridade é contribuir periodicamente para as respectivas instituições, que melhor que os particulares sabem quem necessita.

E quanto aos mendigos, chamamos para o caso, mais uma vez, a atenção das nossas autoridades policiaes e administrativas, para atenuarem, tanto quanto possível, a acção deprimente da mendicidade, espectaculo que nada recomenda qualquer povoação.

Vinhos Borges & Irmão

Depositarão em Espinho Viuva de Joaquim Cardoso de Sá Rua 16—N.º 477—Telef. 26-E.

obstante a sua idade, ainda lecciona, e com muito proveito para os seus alunos, agradeceu, sensibilizada, a homenagem de que foi alvo e que constituiu para ella uma grata surpresa.

Por sua vez, seu filho e nosso velho amigo sr. Mariano Peixoto, agradeceu também, aos presentes a homenagem que prestaram a sua querida mãe.

Eram os seguintes os antigos alunos dos dois sexos que tomaram parte na homenagem:

D. Maria de Almeida Pinto, D. Francisca Cabrera Lago, D. D. Maria e Natália Casal Ribeiro, D. Ana Maria Xabregas, D. Lucinda Dias Cruz, D. Cecília de Castro Leocádia, D. Ana Maria Pinto de Araújo Ribeiro, D. Maria Palmira Valverde, Mariano Peixoto, Fausto Neves, Benjamin da Costa Dias, Crisostomo Dias Pinto, Alberto Brandão Barbosa, Vitorino Casal Ribeiro, Joaquim Soares da Silva, António Catarino da Fonseca, Esmaci do Espírito Santo, José da Silva Martins, José Cabreira Lago, António Moreira de Sousa.

Além dos antigos alunos encontram-se presentes os alunos actuaes, meninos José Pereira de Oliveira, Romeu Assis Marques Viô e Cândido Jaime de Almeida, e as sr.as D. Maria da Luz Peixoto, nora da homenageada, D. Arlinda Alegria Ferreira da Silva, a sr.a D. Maria da Conceição de Almeida Pinto, D. D. Emília e Rusa Alves Dias e outras pessoas que escparam a estas notas.

Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

Retirou-se, com sua esposa, para a sua vivenda de Cabaços, Extremadura, onde permanecerá mais algum tempo, a conselho de seu médico, sr. Dr. Cândido Lago, o nosso prezado amigo e considerado industrial, sr. Afonso Henriques, que todavia, se acha de excelente disposição, com o que muito folgamos.

Doentes

Tem estado gripado, mas vai a caminho do restabelecimento, o sr. Alfredo Rodrigues Cruz, estimado comerciante desta Vila;

—Nos últimos dias experimentou mais algumas melhoras, a sr.a D. Maria Madalena Braga Dias;

—Já se encontra em actividade o sr. Dr. Correia Marques, illustre Delegado de Saúde do nosso concelho;

—Também já se acham restabelecidos a sr.a D. Maria José Neves Tavares, esposa do sr. Elias Tavares, e os srs. Perfeito Prata, Joaquim Tato e seu filho Manuel;

Até ao momento de redigirmos estas notas, não temos conhecimento de que se tenham agravado os padecimentos de qualquer das pessoas doentes a quem nos temos referido nos numeros anteriores, o que deveras estimamos.

Correspondências

De Paramos

4-2-44

Há dias, como já foi anunciado, a Banda União Musical Paramense festejou a passagem do 11.º aniversário da sua fundação.

Por tal motivo, executou-se um interessante programa em que a referida Banda teve o desempenho musical.

A noite houve um jantar de confraternização, a que assistiram os socios fundadores, vivos, e os actuaes, bem como todos os componentes da Banda, com o respectivo maestro sr. Amicor da Fonseca.

Houve discursos, nos quais se salientou o estado que todos os fundadores e socios se acham em prol da Banda, rendendo-se reconhecimento, principalmente ao sr. Domingos Alves Vieira, o principal socio fundador.

Pela nossa parte, rogámos-nos com a existência duma Banda Musical nesta freguesia e fazemos votos para que esta data se comemore da mesma maneira nos anos vindouros.

Temos o prazer de contar entre nós o sr. Crisostomo Alves Vieira, filho de nosso amigo sr. Manuel Alves Vieira, conhecido comerciante no Pólo e aqui residente, que há dias chegou dos Açores, onde permaneceu alguns annos fazendo parte da guarnição militar aquelle arquipélago.

Ao receber chegado que goza de geral simpatia damos as boas-vindas.

Encontra-se doente o nosso amigo e assinante sr. Jess Alves Vieira, reputadissimo commerciante na cidade do Porto e um dos bons homens desta freguesia onde goza de geral consideração. Desejamos-lhe rápidas melhoras.—G.

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escrítório na Praça Camões—FEIRA Residência em Nogueira da Regedeira

GRUPO COLUMBOFILO DE ESPINHO

Conforme está estabelecido no Mapa de Treinos e concursos aprovados, inicia-se no próximo Domingo o seu cumprimento, com o primeiro treino a Gaia.

As pombas para este treino devem ser entregues na estação do Caminho de Ferro de Espinho até ás 9 horas e um quarto, o maximo, visto que dali seguem no comboio das 9,40, para serem soltas ás 10,30.

Os concorrentes de Espinho devem fazer entrega das suas pombas na sede até ás 9 horas, o mais tardar.

Lembramos a todas as Sociedades filiadas que devem legalizar a sua inscrição nesta Grupo antes de domingo e ainda que devem cumprir o que está estabelecido sobre enjaulamento, visto que cada jaula não pode transportar mais de 25 pombas, por determinação superior.

Comunicamos ainda que recebemos já anilhas nacionais, para o corrente anno, e que distribuímos a todos os interessados que as requisitarem.

A todas as Sociedades que fizeram a assinatura deste jornal, pedimos o favor de nos informarem se o receberam, a fim de poder ser rectificada a direcção, caso seja necessario.

A Direcção.

Cobrança

Iniciamos a cobrança das assinaturas trimestraes, (escudos 7\$00) relativa ao 1.º trimestre deste anno.

Além de ser da praxe, temos necessidade de assim proceder para podermos ir fazendo face ás despesas do jornal.

Recebemos e agradecemos as importâncias, das assinaturas dos prezados assinantes seguintes:

—Até ao fim de 1943: D. Olivia Duarte Pereira, de Campos de Besteiros; Dr. Artur Marques Hespanha, da F. da Foz e Fernando Santos, de C. de Paiva.

—Até ao fim do anno corrente: Capitão José Martins Loureiro, de Contanças—B. Alta; Afonso Henriques, ausente em Cabaços; Dr. Manuel Nunes dos Santos, de Lisboa.

—Também do intelligente académico em Coimbra, sr. Carlos Pinheiro de Moraes, recebemos a importancia do trimestre corrente, de sua assinatura.

CANCELA JÚNIOR

ENFERMEIRO DIPLOMADO Rua 16—N.º 448

VENDE-SE

Uma mobília de escritório e sala de estar, em bom estado, e diversos objectos.

Falar no «Espinho Meia Rua 19.

Jornais velhos

Grandes e pequenos—vendem-se—Falar nesta Redacção.

Aproveitem a ocasião

da compra de terrenos em fracções ou na totalidade, na Ponte de Anta, com frente para a Estrada Espinho-Porto, cujas plan-tas e condições estão entregues ao proprietário da Agência de Leilões desta Vila

Ernesto Pereira de Oliveira

—PEÇAM ESCLARECIMENTOS MESMO PELO TELEFONE 93—

ESPINHO



Agua da Fonte Santa de Monfortinho

As mais eficazes nas doenças do fígado e intestinos Milagrosas em todas as doenças da pele. Depositário geral no distrito de Aveiro.

JOÃO FAUSTINO RUA 18—ESPINHO

Vertical advertisements on the right margin, including 'Cinemas', 'ORDENAMENTO', 'PENSAMENTOS', 'LANCHES', 'RELOJOARIA', and 'ARTIGANHA'.

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências...

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS Internas, Semi-externas e externas AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.º 883 a 887

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»...

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

DUARTE & C.ª

ARMAZEM DE VIVERES Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

Armazem de Merceria, azeites Farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras. Telefone, 305 - Espinho

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem...

Bonança

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. Aquela que mais garantias oferece...

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas...

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 62. Rua 16 n.º 1023 - ESPINHO

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada. Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos...

Manuel Augusto de Castro

Confitaria e lutas. Especialidade em bolo de lúca. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»...

Armazem de Merceria

Telefone n. 43 - Apartado n.º 1. Silva & Esteves, L.ª. ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327 - ESPINHO

Armazem de Merceria

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica. Cereais, Sementes, Farinha, Toucinho e Azeite. RUA DESSEIS, 791 a 796

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª. Serralheria, ferraria, carpintaria, etc.

Casa Portugal

Mariano C. de Oliveira Peixoto. Rua 19 N.ºs 291-301 - ESPINHO - Telefone 79. Paparia - Livraria - Perfumarias - Artigos religiosos...

M. P. MOREIRA

Telefone, 31 - ESPINHO. FABRICA DE GUARDA-SOIS. Galardões e Sobretudos Camuflé. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades...

Padaria Mecânica

«Pérola de Espinho» DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, biscoito, etc. Rua 16 - 281

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima. Avenida 191 esquina da Rua 25. Espinho. Especialidade em refeições completas...

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Verduras. TELEFONE 1 - ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE - Elias Pereira Tavares. Bebidas finas e doces especializadas. Fumê, presunto, pato, e outros pratos de primeira qualidade...

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE. Peneiras, Flocos, Vindos, Cristais, Bolachas, Quinquês, etc.

Tabacaria ROMEU

TABACOS e LOTERIAS. Perfumarias e Bijuterias. Artigos fotográficos e papeleria. Rua 19 N.ºs 267 a 301 - ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 5 - Telefone 60. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades...

Estima, Valente & L.ª

Fábrica a vapor de serração e Confitaria. Especialidade em doces para enfiar de leite. Telefone 300 - Rua 19 N.º 300

A. TRINDADE, Sucr.

Armazem de Ferro, Aço, Carvão de Força e outros artigos. Agente depositário de material - CASACC - 880, AVENIDA 3, 838. TELEFONE 38 - ESPINHO

Mannheimer, v.ª

Companhia de Seguros Fundada em 1878. Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos...

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO. Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMERO E ASSEIO. Rua 14, 863 - Espinho

CAFE MODERN

Rua 18 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho. Confortável Bar montado nas Caves. Leite usado, marisco, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS. Executam-se todos os trabalhos tipográficos com esmero e prontidão. Rua 33 - N.º 486 - (próximo da Rua 20)

Casa Oriental

Alimentaria e fazenda. DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA. Rua 18 N.º 664 - Espinho

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as variedades, elaborado pelos processos modernos. Rua 12, N.º 240 - Filial Rua 62, N.º 100 - ESPINHO

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide. Portas-ventos, Estojos, Espelhos, Travessas, Bacias, Molinetes, etc. Tel. 70 End. Teng. Celuloide - Apartado do Correio, 21 - Lagoa-Porriño